

Me dê um último abraço', disse mãe antes de morrer esfaqueada pelo filho de 9 anos em SP

Foto: Reprodução Redes sociais | Por ter menos de 12 anos, o garoto não pode responder criminalmente. Ele foi entregue a uma prima da vítima

Um crime familiar que já chocava pela brutalidade ganhou contornos ainda mais trágicos com a revelação de um vizinho sobre os últimos instantes de vida da comerciante Caline Arruda dos Santos, de 37 anos, assassinada a facadas pelo próprio filho, de apenas 9 anos, em Parelheiros, zona sul de São Paulo.

Segundo o relato, mesmo ferida gravemente no abdômen após o golpe desferido pela criança, Caline ainda teria forças para fazer um derradeiro pedido ao filho: “Venha aqui me dar um último abraço, porque não irei sobreviver”.

O crime aconteceu na noite de quinta-feira (25). Minutos antes da agressão, Caline havia repreendido o menino em frente ao comércio dela, pedindo que ele parasse de brincar na rua.

Depois, já na casa do padrasto da criança, a comerciante teria ameaçado contar a um parente sobre o comportamento “respondão” do garoto.

Mulher pede separação e é morta a facadas pelo companheiro, que se mata: ‘Conheceu em rede social’, diz vizinha

Foi nesse momento que o menino, tomado pela raiva, teria ido até a cozinha, escondido uma faca sob a manga da camiseta e, na porta da residência, atacado a mãe com um golpe certeiro.

Ensanguentada e perdendo os sentidos, Caline foi socorrida por vizinhos até o pronto-socorro Balneário São José, mas antes chegou a pedir um abraço ao filho, conforme noticiou o Metrópoles.

Em seguida, a mulher foi levada ao pronto-socorro e foi transferida para o Hospital de Parelheiros, mas já chegou morta.

Briga de família termina em tragédia após homem matar ex-cunhado a facadas no Paraná

O destino do menino

Por ter menos de 12 anos, o garoto não pode responder criminalmente. Ele foi entregue a uma prima da vítima, Maria Amália Jesus de Oliveira, que revelou em entrevista que o menino parece ainda não compreender o que fez.

“Ele tá por dentro de que a mãe dele morreu, depois que outro menino falou isso para ele.”

O caso foi registrado como ato infracional análogo a homicídio e segue sob investigação da Polícia Civil.

Fonte: Banda B e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/09/15:44:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*